

Nova gestão quer maior assistência a universitários da Metodista de Guará

Corpo administrativo tenta ampliar projetos sociais na instituição para o próximo ano

■ Da Redação
Guaratinguetá

O polo de EAD (Educação a Distância) da Universidade Metodista, em Guaratinguetá, ganhou uma nova proposta de administração no segundo semestre. A nova gestora, Dinailce Caldeira Pimentel de Aquino, a Dina, assumiu em agosto, com a proposta de levar a visão mais humanizada à entidade.

Dina, que também estuda na Universidade no curso de Teologia, contou que o cargo surgiu por meio de convite de uma amiga e foi recusado no primeiro momento, mas logo depois aceitou para desenvolver projetos sociais. “Não estava focada só na questão empresarial, mas também no lado social. Esse foi o ‘click’ (sic) para aceitar o desafio de assumir uma instituição”.

Segundo a gestora, a experiência em ser aluna e também administradora da Universidade auxilia no desenvolvimento de projetos para melhorias sociais no campo. “Acabei conhecendo os dois lados



Dinailce Caldeira, a Dina, que assumiu gestão na Universidade Metodista de Guará; faculdade aberta

da Metodista. Os alunos estão sempre em primeiro lugar, mesmo se tiver problema na gestão ou questão financeira. Isso é ter responsabilidade”, comentou

sobre a instituição.

Atualmente o polo é composto por 220 universitários, mas a expectativa é que no ano que vem chegue a trezentos. Quanto a novos

cursos, Dina destacou que a universidade oferece as disciplinas da demanda, mas não descarta a possibilidade de investir em novos programas de bolsa-auxílio.

Foto: Andraeh Martins

“Estamos tentando abrir alguns cargos de estágios para ingressar nossos alunos no mercado de trabalho. Nada mais justo que seja na própria empresa que estudam”.

Cursos e bolsas – O polo de Guaratinguetá tem mais de vinte cursos entre semi-presenciais e à distância, nas áreas de Biologia e Saúde, Comunicação, Tecnologia e Exatas, Humanidades, Gestão e Negócios. “Hoje, o diploma de aulas tanto presenciais quanto a distância tem o mesmo valor. A universidade é reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação) com nota máxima. Somos uma instituição de peso”, exaltou.

Dina contou que a crise econômica gerou consequências no financeiro do instituto, com alto índice de inadimplência. “Estamos operando no azul (sic), mas foi um trabalho de muito esforço para que esse vermelho (sic) saísse da folha”.

O “Quero Bolsa” é um dos recursos em que estudantes ganham 28% de desconto na mensalidade. O recurso é um direito do aluno, por meio de acordo com a instituição. Outro meio é o

“Bolsa Social Metodista”, similar ao sistema do ProUni (Programa Universidade Para Todos), em que pode ser obtido 50% ou 100% de desconto por meio das notas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

A Universidade garante também 20% de desconto aos alunos que trabalham em empresas conveniadas à Metodista. “Tentamos criar meios para que os alunos façam a faculdade, mesmo com a crise”, completou a gestora.

Projeto social – Para o ano de 2017, Dina adiantou um novo projeto de atendimento médico, psicológico e jurídico aos alunos. “Teremos profissionais à disposição dos alunos para atendimentos de uma a duas vezes no mês, dando orientações. Pleiteamos isso para o segundo semestre. Se conseguíssemos acelerar para o primeiro seria ótimo”, ressaltou.

Os interessados em fazer parte do novo projeto da Metodista podem buscar informações sobre o vestibular 2017 no site metodista.br/ead ou ir até o polo, que fica à rua Zacárias Jorge Boueri, no Chácara Selles.